

## AGORA

Agora, enquanto é hoje, eis que fulgura  
O teu santo momento de ajudar!...  
Derrama, em torno, compassivo olhar  
Estende as mãos aos filhos da amargura...

Repara!... Aqui e além, a desventura  
Caminha ao léu, sem pão, sem luz, sem lar,  
Acende o próprio amor! Faze brilhar  
A tua fé tranquila doce e pura.

Agora! eis o minuto decisivo!...  
Abre teu coração ao Cristo Vivo,  
Não permita que o tempo marche em vão.

E ajudando e servindo sem cansaço,  
Alcançarás subindo passo a passo,  
A glória eterna da Ressurreição.

---

PEDRO LEOPOLDO — MG  
em 18-5-1954

"REFORMADOR" — pág. 232  
outubro — 1954

## ALGUÉM ESPERA

Ouve!... Reinam lá fora o gelo e a ventania  
Por linguagem da noite ao coração inquieto  
Dos romeiros da dor, suportando sem teto  
Penúria e solidão na jornada sombria!...

Ouve mais!... Rente ao lar, alguém se te anuncia,  
Acena com brandura e fala em tom discreto,  
Solicita em favor dos famintos de afeto  
Uma réstea de paz, um raio de alegria...

Ouve!... Ergue-te e sai!... Na estrada, ao desabrido,  
Doce mão se te estende e anseia estar contigo  
Para mostrar-te a vida em sentido profundo!...

Esse alguém é Jesus, cuja fé não descansa,  
Pedindo-te consolo, assistência e esperança,  
A serviço do amor na redenção do mundo.

---

UBERABA — MG  
18-5-1968

"REFORMADOR" — pág. 221  
outubro — 1968